

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 16
18/07/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**

Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração

Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento
Rebeca de Souza Oliveira

Vigilância Laboratorial

Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Karene Cavalcante Ferreira
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2024/2025, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 de 2024 a 29 de 2025 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses segue o link do IntegraSUS abaixo.

Link: [IntegraSUS](#)

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE29/2024	SE29/2025*	VARIAÇÃO	SE29/2025*	Nº
Notificados	42.751	16.573	- 61,2%	Dengue com sinais de alarme	30
Confirmados	10.320	2.705	- 73,7%	Dengue grave	02
Prováveis	10.746	4.697	- 56,2%	Óbito	00

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 16/07/2025

Até a SE 29 de 2025, foram notificados no Ceará 16.573 casos suspeitos de dengue no Sinan, destes 16,3% (2.705/16.573) foram confirmados e 71,6% (11.876/16.573) foram descartados. Em 2025, observa-se uma redução nos registros de casos no estado quando comparado ao mesmo período de 2024.

Figura 1. Mapa de incidência acumulada dos casos prováveis, Ceará 2025*

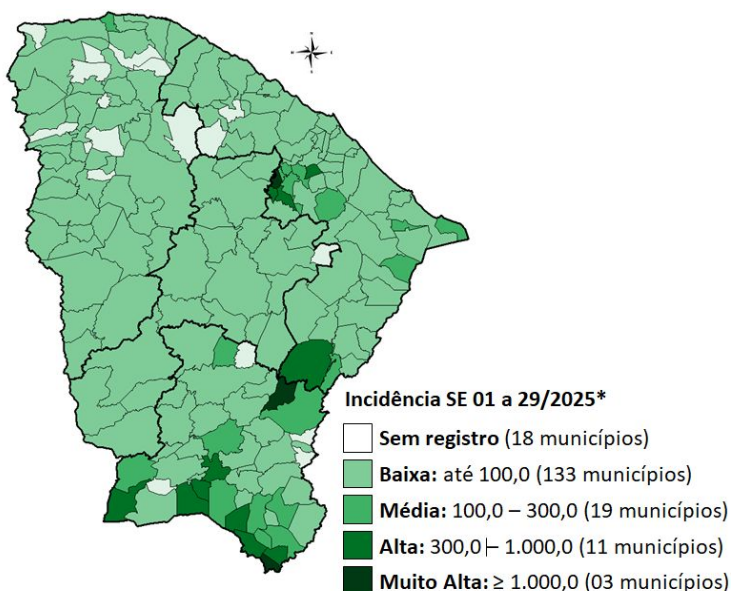
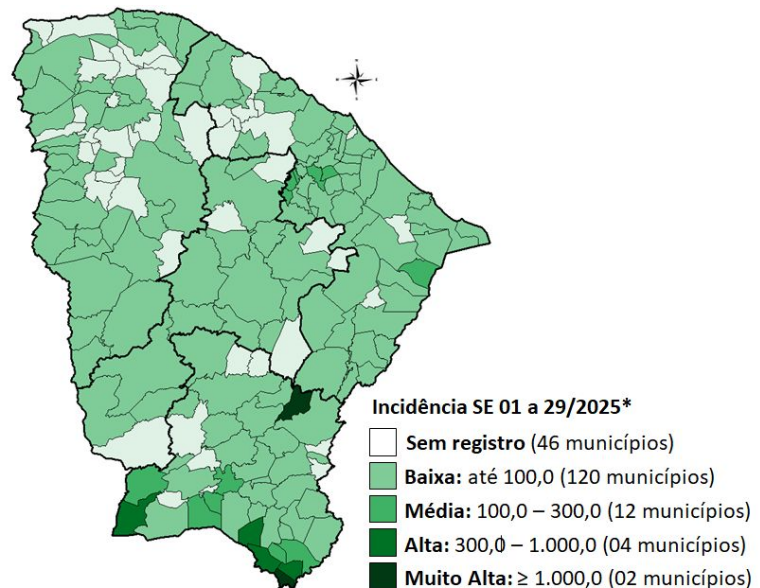


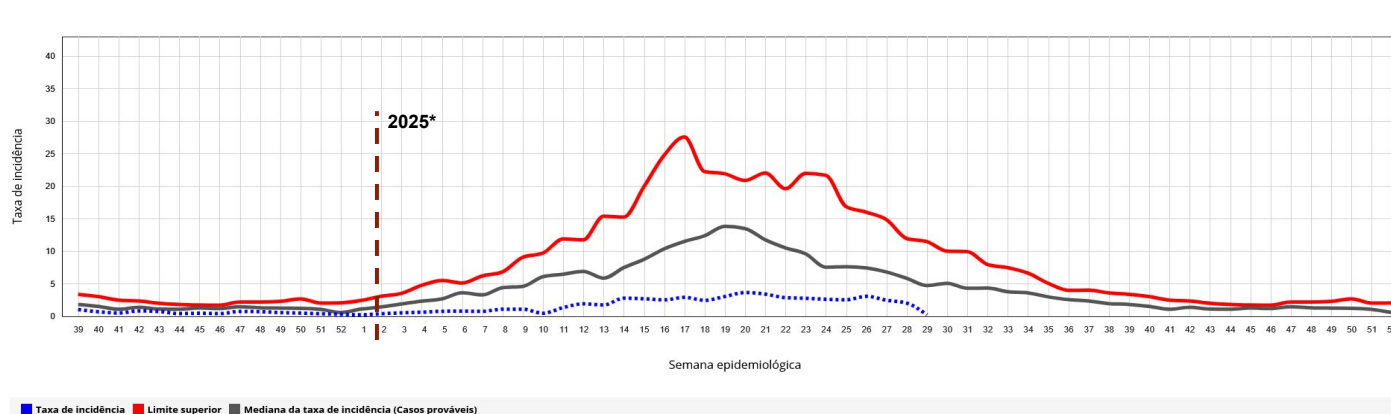
Figura 2. Mapa de incidência acumulada dos casos confirmados, Ceará 2025*



A figura 1 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de **incidência acumulada para os casos prováveis**. Observa-se que 7,6% (14/184) dos municípios do estado apresentaram risco de epidemia, com registros de incidências altas (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e muito alta (superior a 1.000 casos por 100.000 habitantes).

No entanto, a figura 2 revela que a **incidência acumulada dos casos confirmados de dengue** foi considerada elevada em apenas 43,0% (6/14) dos municípios caracterizados como em risco de epidemia (Orós, Salitre, Jardim, Jati, Barbalha e Penaforte).

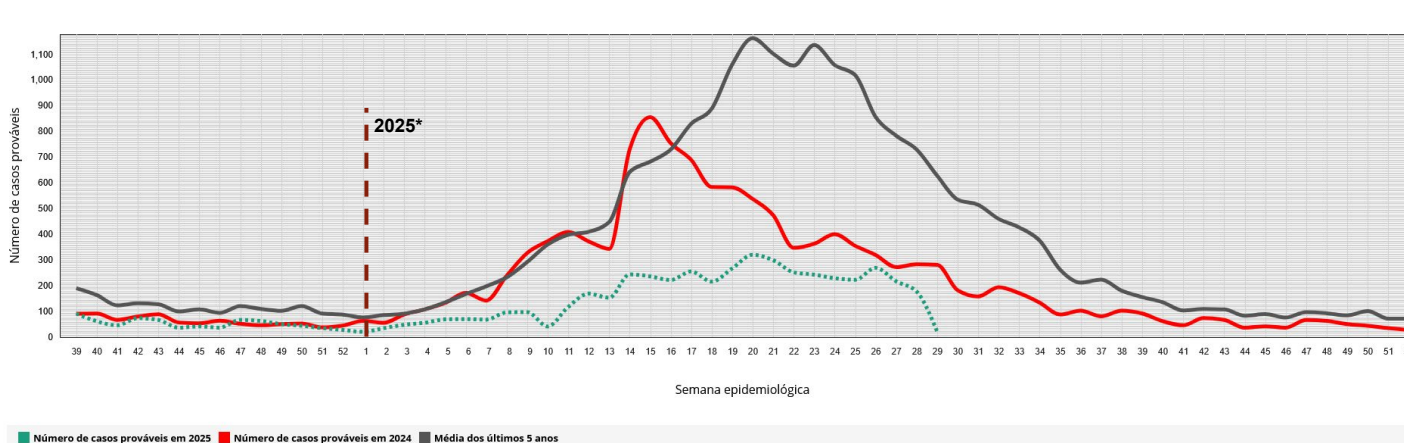
DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE | 2025*



Fonte: INTEGRASUS *Dados atualizados em 16/07/2025

Em 2025, o diagrama sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento, considerado dentro do padrão endêmico do Estado.

CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 16/07/2025

A curva de casos indica que, no ano em curso, os registros de casos nas últimas cinco semanas são inferiores aos observados em 2024 e a curva da média dos últimos 5 anos.

DENGUE - DETECÇÃO VIRAL | 2025*

Teste de Biologia molecular RT-qPCR

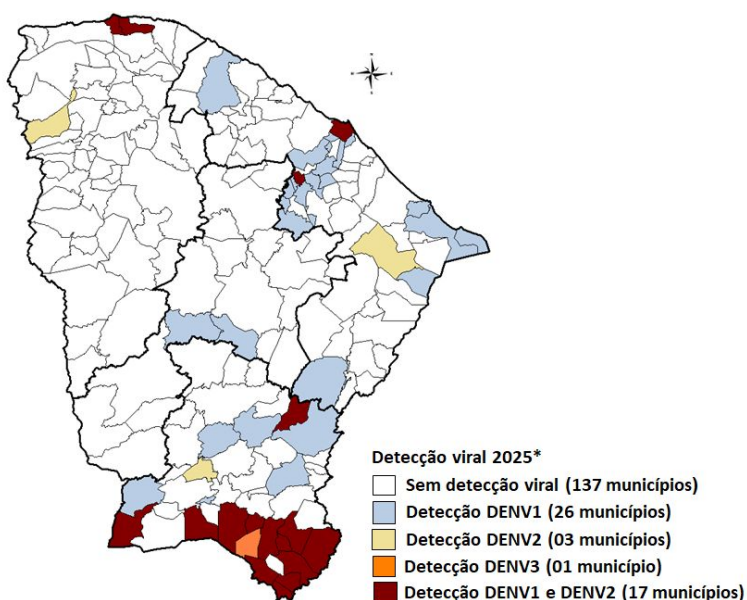
- N° amostras cadastradas: 6.716 amostras
- N° amostras liberadas: 72,8% (4.891/6.716) amostras
- N° amostras não detectáveis: 86,3% (4.221/4.891) amostras
- N° amostras com detecção do DENV: 13,5% (665/4.891) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de PCR: **84,8% (156/184)**

Circulação dos Sorotipos D1 e D2

- DENV1 75,9% (505/665) das detecções
- DENV2 23,1% (154/665) das detecções
- DENV1 e DENV2 0,5% (03/665) das detecções
- DENV3 0,5% (03/665) das detecções

Figura 3. Detecção viral, Ceará, 2025*



Até a SE29, foram confirmadas três detecções do sorotipo DENV3 no município de Barbalha

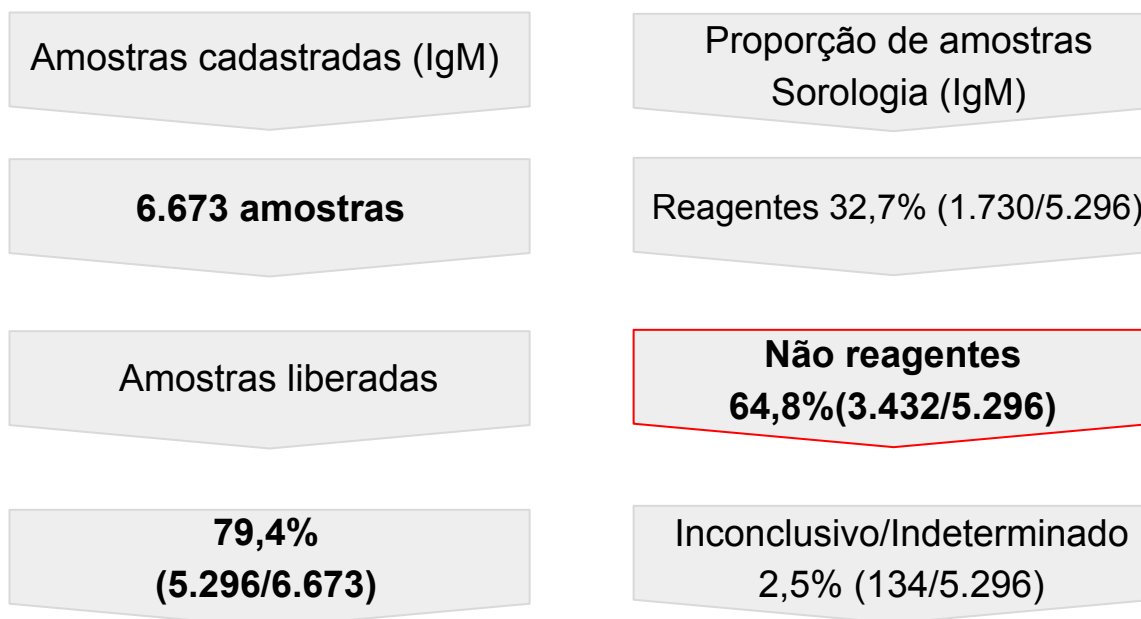
Na figura 3, observa-se predominância na circulação do sorotipo DENV1 em relação ao sorotipo DENV2 em 55,3% (26/47) dos municípios do estado.

Municípios com maior circulação dos Sorotipos D1 e D2

- **Orós:** D1 (154 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- **Penaforte:** D1 (11 casos confirmados) e D2 (70 casos confirmados)
- **Brejo Santo:** D1 (14 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)
- **Barbalha:** D1 (83 casos confirmados), D2 (31 casos confirmados) e D3 (03 casos confirmados)
- **Jardim:** D1 (72 casos confirmados), D2 (10 casos confirmados) e D1 e D2 (03 casos)
- **Redenção:** D1 (32 casos confirmados)
- **Acarape:** D1 (15 casos confirmados)
- **Milagres:** D1 (09 casos confirmados) e D2 (04 casos confirmados)
- **Jati:** D1 (10 casos confirmados) e D2 (06 casos confirmados)
- **Crato:** D1 (19 casos confirmados) e D2 (01 caso confirmado)

O sorotipo **DENV1** circula de forma predominante nos municípios (Orós, Brejo Santo, Barbalha, Jardim e Crato) que fazem parte da região Sul do estado, com **67,70% (342/505)** do total das amostras com detecção para DENV1 no estado.

DENGUE - ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 16/07/2025

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE29/2024 SE29/2025* VARIAÇÃO

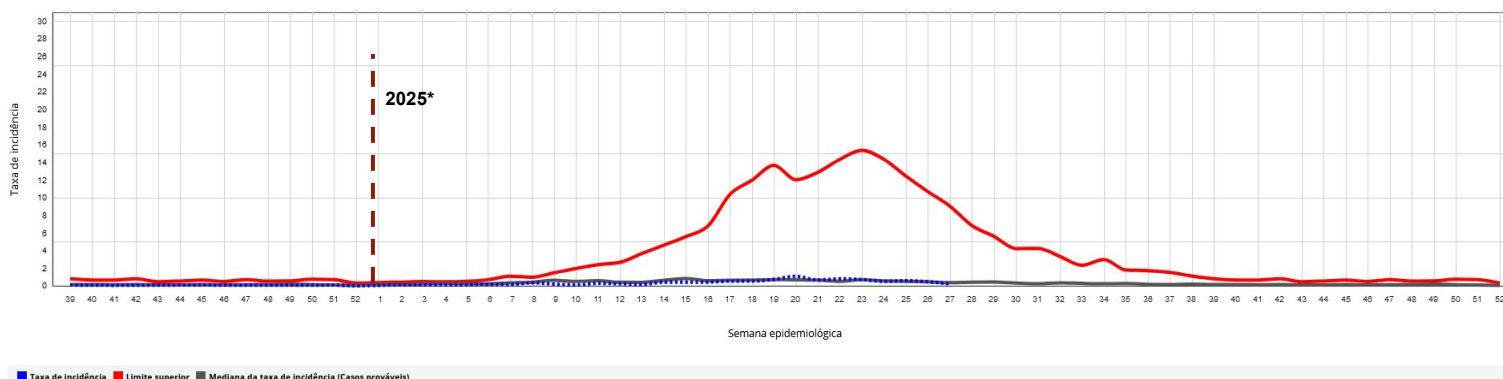
Notificados	8.339	4.004	- 51,9%
Confirmados	711	416	- 41,5%
Prováveis	913	766	- 16,1%

Incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas.
1,9 casos por 100 mil/hab.
BAIXA

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 16/07/2025

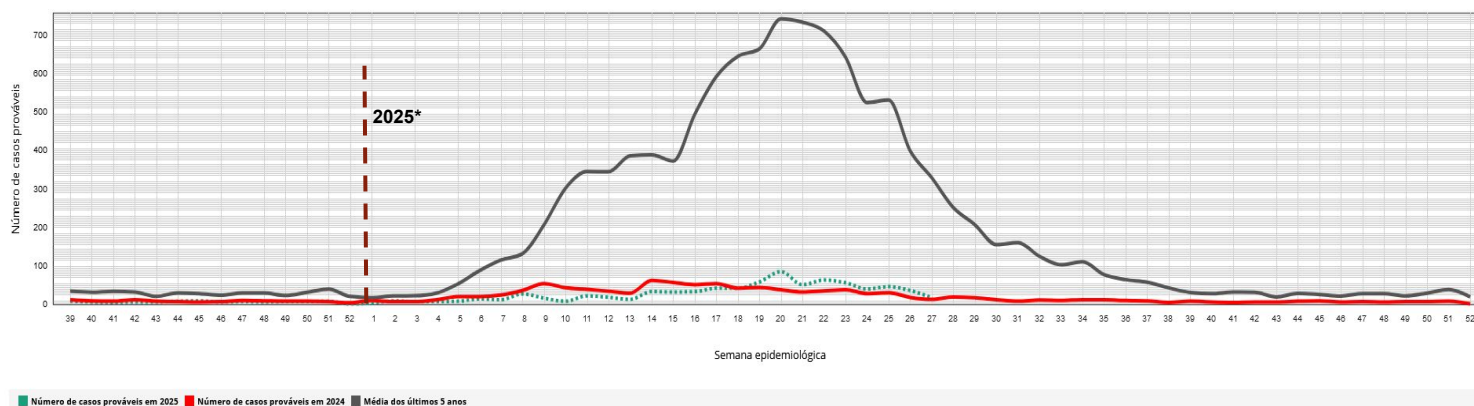
Dos casos notificados de chikungunya em 2025, até o momento, 416 foram confirmados, destes, 352 foram pelo critério laboratorial. As confirmações são de pacientes residentes em 59 municípios. Destacam-se os municípios de Russas (124), Aracati (72), Fortaleza (27), Baturité (18), Beberibe (18) e Campos Sales (19), onde se concentram mais casos. Seguem em investigação 410 casos. Sem registro de óbito suspeito. O diagrama sinaliza que a taxa de incidência não ultrapassou o limite esperado, caracterizando cenário de baixa transmissão no estado.

DIAGRAMA DE CONTROLE DE CHIKUNGUNYA | 2025*



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 16/07/2025

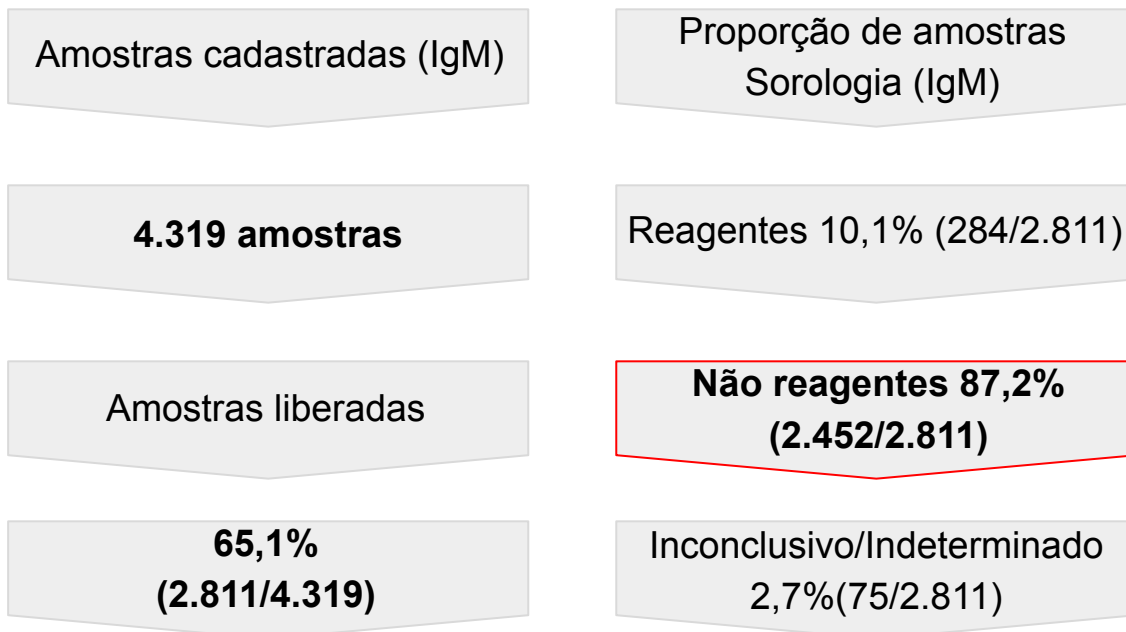
CURVA EPIDÊMICA DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA



Fonte: IntegraSUS *Dados atualizados em 16/07/2025

Observa-se na curva um discreto aumento no número de casos da doença no período que abrange as semanas 19 a 27. Destaca-se que esse cenário reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios da SRS Litoral Leste.

CHIKUNGUNYA- ELISA IgM - SOROLOGIA | 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 16/07/2025

Até a presente data, o Lacen liberou 65,1% (2.811/4.319) das amostras cadastradas para o teste Elisa IgM. Os dados apresentam um menor percentual de amostras reagentes (10,1%) em relação às não reagentes (87,2%). As amostras que tiveram resultados reagentes são provenientes de 76 municípios do estado. Desses, os que apresentaram mais confirmações foram: Fortaleza (27), Caucaia (22), Baturité (19), Aracati (24) e Russas (20).

Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), houve detecção (150) amostras do CHIKV em 13 municípios: Russas (103), Fortaleza (14), Aracati (11), Caucaia (09), Icó (04), Fortim (02) e os municípios de Jucás, Cruz, Pacatuba, Palhano, Mulungu, Maracanaú e Maranguape com uma detecção (01) em cada. Outras 4.739 amostras liberadas tiveram resultados não detectáveis.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2025*

Em 2025, foram notificadas 1.087 suspeitas até o momento. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2025 é de 1,1 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RTq-PCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2025*

Até a SE 29 de 2025, foram confirmados 681 casos de Febre do Oropouche no Ceará. Desses, 673 casos são autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (440), Capistrano (14), Mulungu (43), Pacoti (16), Guaramiranga (22) e Redenção (10).

Ademais, foram identificados seis casos importados, ou seja, cujos municípios de residência (Fortaleza, Maracanaú, Quixadá, Rio de Janeiro e Sobral) não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos confirmados estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

Figura 4. Casos autóctones confirmados de Febre do Oropouche segundo data da coleta e por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*

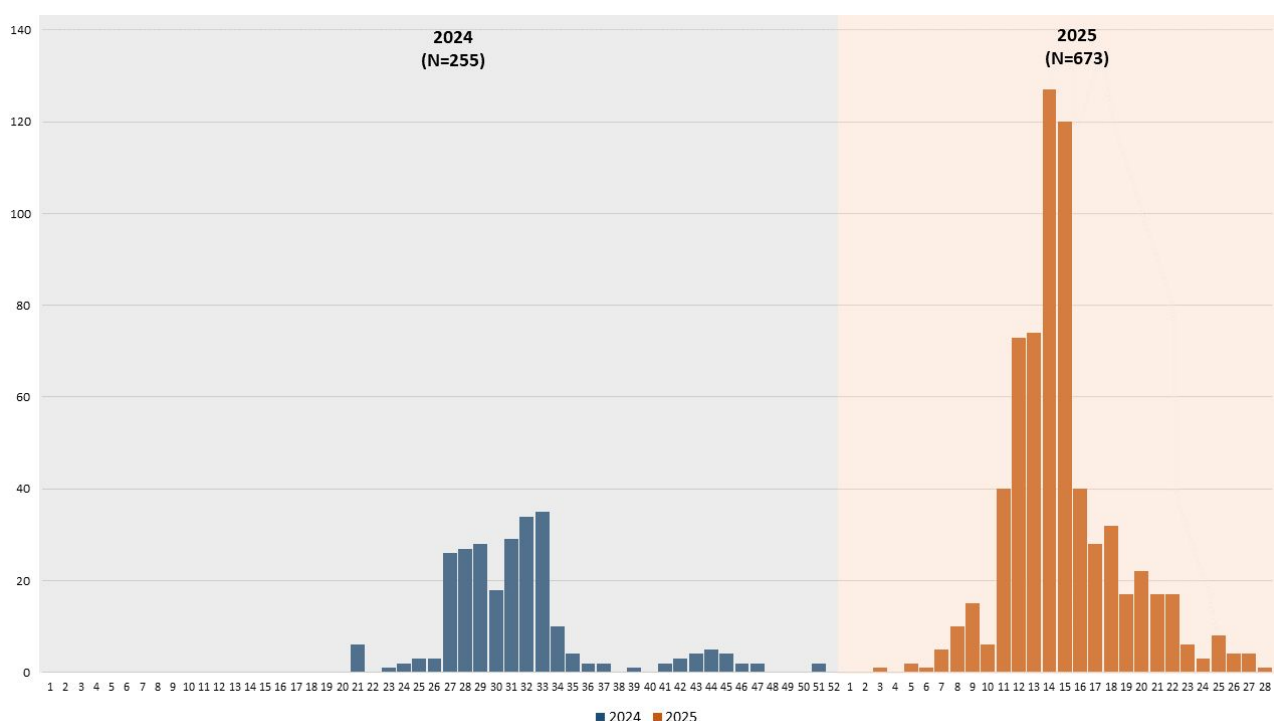
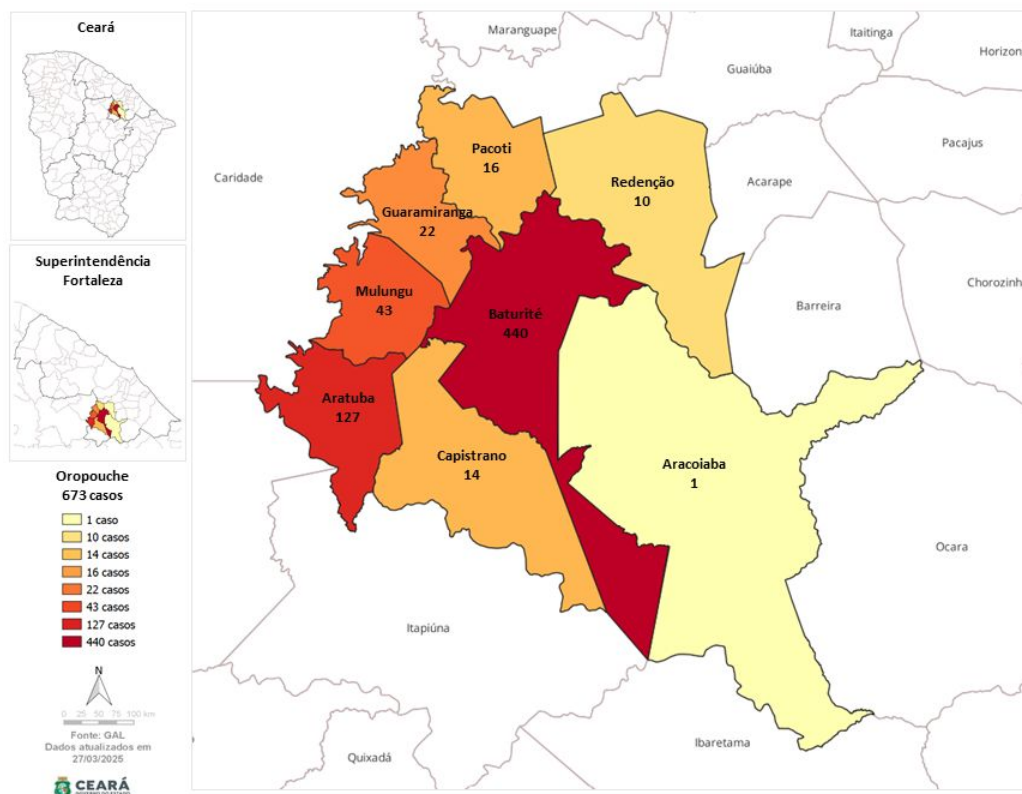


Figura 5. Casos autóctones confirmados segundo Município de Residência, COADS, SRS, 2025*



Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 16/07/2025

Tabela 1. Proporção de positividade de casos autóctones de febre Oropouche confirmados nas últimas cinco semanas epidemiológicas, segundo Município de Residência, Ceará, 2025.

Municípios	Detectável		Não detectável		Total
	n	%	n	%	
Aracoiaba	0	0,0	8	100,0	8
Aratuba	2	25,0	6	75,0	8
Baturité	0	0,0	11	100,0	11
Capistrano	0	0,0	3	100,0	3
Guaramiranga	1	25,0	3	75,0	4
Mulungu	10	33,3	20	66,7	30
Pacoti	0	0,0	3	100,0	3
Redenção	7	33,3	14	66,7	21
Total	20	22,7	68	77,23	88

Fonte: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 16/07/2025

Considerando as últimas cinco semanas epidemiológicas (SE24 a SE28), destaca-se que os municípios de Mulungu (33,3%) e Redenção (33,3%) apresentaram as maiores proporções de positividade.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE